

A Cidade de Ytú

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diária

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII	Redactor-Secretario F. NARDY FILHO	YTU' -- Estado de S. Paulo SEXTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1904	Edictor-Gerente J. PERY DE SAMPAIO	N. 798
----------	---------------------------------------	--	---------------------------------------	--------

"A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diária

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, N.º 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000
» » : Semestre.....12\$000
» » : Trimestre.....7\$000
Para fóra : Anno.....24\$000
» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100
Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
Publicação em 1.ª pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importância da assignatura ; e aquelles que já eram possos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os "anuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importância, no acto da encemenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 1 hora da tarde; secção livre e anuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

—«U»—

Artes e Lettras

Flor do Valle

Ouviste um dia os canticos do anjo ?
Viste em seu rosto da belleza as côres ?
E na manhã de doce primavera,
Flor do valle brilhando entre as mais flores ?

Então puro era o céu e verde o campo,
E a vida alegremente lhe corria ;
Folgava em seu primor de mocidade,
E nos braços de Deus adormecia.

E tão bella e tão casta ! Descuidosa
Do futuro em presente tão risonho,
Apenas em su'alma, e quasi a furto,
Vaga imagem de amor sorria em sonho.

Tanto mancebo esbelto que a cercava
Com olhares de candidos amores !
Porém ella, mais pura e mais formosa,
Flor do valle brilhava entre as mais flores.

A brisa da manhã lhe ouvia os cantos,
E o echo da campina os repetia ;
A tarde, sobre a relva perfumada,
Cantando novamente adormecia.

E cantava e sorria !—E veio o inverno,
E trouxe suas nevoas seus rigores ;
E acharam-na sem vida e descorada,
Flor do valle morrendo entre as mais flores !

Quando voltou depois a primavera,
As florinhas e o campo vicejaram ;
O valle fez-se verde e o céu sereno
Mas os cantos do anjo nao voltaram !

Eu lhe escutei a voz harmoniosa,
Eu vi a flor do valle em seus verdores ;
Hoje só ouço o murmurar do vento...
A flor do valle abandonou as flores !

FRANCISCO OCTAVIANO.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A Attitude do Governo

O nosso collega *O Rebate* aqui chegado ant'hontem, publicou o seguinte :

«Na visita que fez a alguns municipios do interior, o nosso director teve occasião de notar o receio de muitos chefes locais de que o governo viesse a intervir directa ou indirectamente nas proximas eleições municipaes, enviando força policial a determinados directorios ou pondo em pratica outras medidas de coacção.

Devidamente informados e autorizados por illustre membro da Comissão Central, temos a declarar que o Governo do Estado, não enviará força para nenhuma localidade, deixando que as eleições se realizem com a maior liberdade, muito embora os directorios reconhecidos e o partido si-

tuacionista local não tenham a maioria do eleitorado.

Assim pois, é pensamento firme do Governo não intervir com a força, mesmo que isto lhe seja solicitado, em qualquer municipio do Estado.

O procedimento do governo e da Comissão Central é digno dos maiores louvores, não servindo, como é seu proposito, a politicos que desde já contam vencer com a força, visto que não o poderão fazer com os seus eleitores.»

CAVACOS

Aensma, dizes tu. Não sei que é. Affirmo-te, porem, que nos momentos em que essa allucinação se produz todos os phenomenos da vida exterior deixam de existir para mim, tão enlevado fico a ouvir as suaves melodias e as eloquentes palavras que soam e discorrem no meu intimo. São, ás vezes, dialogos interessantes travados entre a "allucinação" e a razão revoltada. Dialogos, ora burlescos, ora infames, som-

pre desasistados. A razão contraria, combate o interlocutor mysterioso com todo o poder da logica. Debalde... Se eu te disser que já ouvi toda a *Walkyria*...

—A de Wagner ?

—A de Wagner... Foi numa linda noite de luar. Debruçado á janella do meu gabinete, que abria para a montanha, toda vestida de luz, eu deixára partir a alma e inerte, no extase d'aquella contemplação, estava tão vasio como as alvas figuras de marmore que se destacavam entre as montanhas, no jardim adormecido, quando ouvi os primeiros sons do formoso poema lyrico. Concentrei-me e não só ouvi como vi todas as scenas jogadas entre personagens vivas que se moviam, gesticulavam, gantavam, acompanhadas divinamente por uma orchestra tão perfeita como, talvez, nunca se haja congregado sob a batuta de um mestre.

Durante duas horas deliciosas gozei o meu sonho e, quando me vieram chamar, porque a noite ia alta e fria, tive um movimento de revolta. Ainda tentei reatar o fio do sonho, reconcentrando-me—só achei uns vagos rumores, echos indistinctos do que fóra um encanto.

Um medico explicou o phenomeno attribuindo-o á memoria : "Reminiscencias", disse.

A reminiscencia é a reproducção, o reflexo de alguma cousa que se viu, que se ouviu e eu nunca ouvira a *Walkyria*, nem mesmo ao piano, não podia, portanto, reproduzila. Toda aquella musica fóra, pois, creada por mim, sahira de mim, numa inspiração. E a computera toda uma partitura... Outras vezes são simples romances, valsas, tangos brejeiros. Sou uma vocação sacrificada... pode ser. Há tantas !

D'essa agitação interior o que, porem, me impressiona mais fortemente é a tal voz, a voz do meu "demonio" intimo, de uma outra personalidade que é o avesso do meu "eu".

Está sempre em opposição ás minhas idéas, refuta-as com ironia e sempre em linguagem salaz. Eu reajo, procuro dominar a voz impertinente e ella, quanto mais me exalto, mais se acanilha, descendo ás mais vis palavras, fazendo as mais torpes propostas, suggerindo as mais infames idéas. Chego a acreditar na possessão.

Que eu tenho dentro de mim um espirito adverso, não ha duvida—sinto-o e mesmo, algumas vezes, já o tenho ouvido em conselhos prudentes e devo-lhe algumas paginas. Esses favores são raros porque a sua feição é sempre antipathica, a sua intenção é sempre funesta.

Não sei quem disse que todo ser humano é androgyno. Se o elemento macho é mais forte exteriorisa-se o homem ; forma-se a mulher se o elemento femenino predomina. As duas almas, porem, nunca se conciliam, a animadversão persiste até a morte e muitas vezes o elemento preterido impõe-se dando em resultado esses seres monstruosos, cujos actos são a negação absoluta da natureza que apparentam. Em mim... não sei se é o germen feminino dos androgynistas que hostilisa a alma victoriosa, sei que vivo para o mundo e para dentro de mim. Tenho um outro "eu" suffocado, aprisionado no intimo, em cons-

tante revolta, como o espirito do Mal. E' o meu Satan e eu chamo-lhe o meu demonio. Não se exteriorisa, como o de Luther—suggere apenas, tenta—é a perversão que seduz. E' o demonio da premeditação, o genio das idéas sinistras, o torpe conselheiro dos crimes, o alcoveto das infamias. Para resistir-lhe é preciso ter a energia de um heroe, garanto te. Tu nunca o sentiste?

—Eu? para ser franco devo dizer-te: nunca fui homem de imaginação.

—Queres dizer que eu...

—Estás a falar mal do melhor de ti mesmo.

—O meu demonio...?

—Vá lá. o teu demonio, com que Deus não te falte. Que te diz elle agora...?

—Nada.

—E a razão é simples, é porque estás distraído a ouvir esta agua que canta. Estende as tiras na mesa, accende o cigarro, toma a penna e has de immediatamente sentil-o. Ah! meu amigo, a Poesia, a Poesia... é uma divina molestia.

CORLHO NETTO.

—(X)—

Imagem Misteriosa

O IRMÃO DE MARIA ROSA. MONS-TRO. OPINIÕES.

Já informamos os leitores de que Maria Rosa tem o irmão, Joaquim, que soffreu uma embolia, e, subsequentemente, queimadura de terceiro gráo. E—um idiota. Não se pode locomover e passa longas horas, á porta da cabana, fazendo roçar no solo uma velha bacia de ferro batido, em continuo movimento de vae-vem, parecendo se deleitar com o pequeno barulho que provoca.

Quando se o constringe a abandonar a bacia, põe-se a escalavrar as mãos, contorcidas e chagadas, cujas carnes morde nervosamente, a ponto de lhes tirar sangue. Dir-se-ia que tenta a propria destruição com os dentes, como quem derriba, a golpes de picareta, um edificio arruinado.

Damos o retrato do infeliz Joaquim; como vêm os leitores, aquelle rosto é o de um idiota, e aquelle riso, feito de contrações dolorosas, encobre talvez, muda blasphemias, mudo protesto contra o egoismo humano, cujo formidavel, mas vão orgulho, não se peja e se não confunde com produzir monstros assim.

OPINIÕES

Promettemos expôr, em synthese, varias opiniões, colhidas, não só no local, como em São Simão e nesta Capital, quer da gente simples do povo; quer dos... dos philosophos.

De conformidade com o que promettemos, passamos primeiro á synthese das opiniões dos

SCEPTICOS

Dizem estes: que quanto se pretende haver succedido em S. Simão, com respeito aos milagres expostos, não merece as honras de uma critica; que effectivamente a menor Maria Rosa poderia ter creado, em sua imaginação de neuropatha, de ignorante, em sua imaginação infantil, embalada por contos de *Cirrocinhas* e entregue ao isolamento quasi absoluto das selvas que a cercam, poderia ter, de boa fé creado aquellas entidades a que se refere. Ao primeiro relatório que dirigiu á mãe, esta,

FOLHETIM (25)

Manuscripto d'um morto

(L.....)

Por ***

XIV

EM RETORNO

tudo vencer, e um dia, subjugado pela nossa tenacidade inquebravel, cahireis submisso, arrependido dos máos instantes que nos fizeste passar.

Rir-nos-hemos do teu pretenso poder, e quem sabe? seremos generosos perdoadando-te uma vez que tenhamos te suplantado com nossa esperança e atnegação.

XV

DESPERTANDO

Desperto.

Meus amigos.

Andei por esse paiz dos sonhos, das illusões, e nem sei mais o que disse e escrevi.

tambem neurasthenica e phantasiosa, animou a pretendida vidente, por uma credulidade ingenua e entusiastica. Essa mesma credulidade ingenua e entusiasta se communicára aos vizinhos mais proximos, tambem gente ignorante e doentia, de modo que, durante seis mezes, excitadas as imaginações por novos milagres narrados e pela deturpação dos factos em... trodição, succederam as romarias que progrediram enormemente, e... E *alguem* ou *alguma associação*, aproveitando-se dos factos e da oportunidade, provocou a apparição da imagem, com mero fim especulativo e... quem sabe? com designio, que se pode denominar... *diplomativo religioso*...

—Mas, observou o nosso reporter, os proprios padres são os primeiros a condemnar tudo aquillo, o missionario até...

—Ah! eis ali, desconfio dessa incoherencia e dessa *descompostura* passada aos fieis. Quando mesmo a santa não fosse apparecida, mas posta ali, por quaesquer motivos, não deviam, os mais directamente interessados, exaggerar a attitudo condemnatoria; em todo o caso ha o seguinte, para a Igreja: 1—o que o povo está festejando e venerando é uma imagem, e as imagens são veneradas pela igreja catholica. Não deviam os padres estar apparentando tanta indifferença; 2—os factos, verdadeiros, ou não, deram mais um ensejo á expansão sincera da fé christã.

—Quer dizer...

—Que, ao menos pela imagem em si mesma e pelo interesse da expansão religiosa, embora condemnando a encenação, preparada por quem quer que seja, a igreja não devia mostrar tanta indifferença e, que essa mesma exaggerada indifferença faz desconfiar de que... Olhem, aquelle missionario apostrophante e malcreado que chamou ao povo—*burro*, aquelle finorio deve saber mais do que nós sabemos, com relação á collocação da imagem no tanque.

(D'«A Vida Paulista»).

(Continúa).

—(U)—

CARTA ABERTA

Meu ex collega Alfonso.

Pelo numero de hontem do *Republica*, vi que eras seu redactor.

Fiquei devêras pasmo, encontrando-te em tão avantajada posição. Redactor?!

Eu que te conheci em S. Paulo, parasita dos teus collegas, porque teu pai não queria mais saber de ti; eu que te vi mettido em talas, por uma questão de joias; eu que fui te acudir das furiosas polacas, que indignadas queriam reduzir-te a picadinho de carne de vacca, porque estavas a fazer-lhes concorrência roubando-lhes a freguesia, ver-te hoje redactor; palavra que duvido de mim mesmo; e parece-me que meus olhos estão enganando-me.

Emfim, como hoje estou muito sem tempo, porque volto a S. Paulo, paro aqui; e por estes dias te mandarei nova carta aberta, em que mencionarei esse passado de que talvez já não te

Phantasias talvez.

Eu que disse não saber phantasiar, embrenhei-me por esse mundo ignoto, e só vás chiméras escrevi e disse.

Sonhei que estava ao lado da mulher amada, que com ella conversava, que tazia conhecedora dos meus segredos, tanto quanto desvendava os seus; e no entanto tudo foi sonho, tudo foi ditado por um cerebro escaldado pelo amor.

Volto.

Volto a continuar o meu manuscripto, a herança que hei de vos legar, quando a Morte implacavel de mim se apoderar e levar-me para a mansão da bemaventurança; onde não ha dores e nem pezares, e onde só existe a ventura e o riso.

A tanto tempo, que pelas minhas divagações, esqueci-me de vós; esqueci-me de que estou reunindo um peculio para vos legar, uma lembrança para que jámais possaes esquecer do teu amigo; para quem o Destino tem sido inexcusavel.

Elle ri-se de mim, o incredulo!

Julga que o seu poder é invariavel, que os seus designios intangiveis, não poderão cahir abatidos e nem modificados por uma força superior.

Elle illude-se muito; porque onde ha amor e perseverança, tudo se vence; sem que para isso seja preciso maiores esforços.

Pois bem meus amigos; ha occasiões, que eu penso desanimar, deixar-me abater; outras então assumo proporções

de gigante, abuso do poder d'essa força que tende as vezes subjugar-me.

Até qualquer dia.

Do teu ex-compañheiro de quarto.

SCIPIÃO

—(V)—

Na Collectoria Municipal, paga-se o imposto de Industrias e Profissões, referentes ao 2º semestre sem multa até o fim do mez.

Noticiario

Grande atelier photographico

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que por esta folha faz hoje o senhor Luiz Spitzer, habil artista photographo, que acaba de abrir n'esta cidade, a rua do Commercio, n.º 76, um bem montado atelier photographico, achando-se habilitado a executar qualquer serviço referente a sua profissão.

O publico ytuano, deve aproveitar os serviços do Sr. Spitzer, na certeza de que será bem servido.

Escolas publicas

O Exmo. Sr. Dr. Cardoso de Almeida, dirige a Camara Municipal d'esta cidade, a seguinte circular:

«Communico-vos, para os devidos fins, que somente podem deixar de funcionar as escolas mantidas pelo Estado, nos dias designados pela legislação em vigor e nos determinados por ordem expressa d'este Secretariado, não sendo extensiva ás mesmas a dispensa de ponto concedida pelo Governo, em dias indeterminados, aos empregados das Secretarias e Repartições administrativas.

Saúde e fraternidade.»

Minerva

Explendido, mimoso, o ultimo numero do *Minerva*, de Arthur Goulart, correspondente ao mez de Agosto, e portanto ao seu primeiro anniversario.

Este numero traz a colaboração das mais festejadas penas, não só do Brazil como do extrangeiro, e estampa retratos das nossas notabilidades litterarias e de muitos poetas brazileiros.

Fazendo votos pela prosperidade da sympathica revista, enviamos forte amplexo ao Arthur Goulart, que necessariamente estará jubiloso, pelo successo que tem alcançado o seu *Minerva*; revista que certamente conquistará lugar saliente nas suas congengeres.

Um bravo pois ao Arthur.

Circulo Catholico

Em reunião das associadas do *Circulo Catholico de N. S. da Candelaria*, d'esta cidade, realisada em 8 do corrente, tendo terminado o tempo da sua primeira directoria, foi eleita a seguinte:

de gigante, abuso do poder d'essa força que tende as vezes subjugar-me.

Mas, voltemos a minha narrativa; para que andar por essas vias chiméricas, quando o real e positivo ainda não nos abandonou.

Resta-me ajuda a vida, e com ella a esperança no futuro.

Dizia-vos pois; como rapaz, não fui diferente dos outros; e assim é.

Passei por alegres temporadas, até que encontrei-me com quem me viria fazer soffrer.

Amei-a, porque parece que estava predestinado para isso.

Julguei-me amado, e assim passei dias venturosos; n'essa doce illusão, n'esse paraizo de sonhos tão agradaveis.

Nossas aspirações combinavam-se, quantas vezes, tomando heroes de romance por nossos idolos, identificavamos-nos n'elles, e sonhávamos... sonhávamos tão agradavelmente.

Outras então, pensando nem sei em que, viamos diante de nós, o futuro dos nossos dias, que seriam venturosos.

Quando estavamos juntos parece que desejavamos um beber as palavras proferidas pelos labios d'outro.

Ao separar-mo-nos, quando nossas mãos iam se tocar, ella offerecia-me a sua n'um doce abandono, aberta, com a palma para cima, como que dizendo-me: pertence-te, toma.

Então eu, em doce enleio, apertava-a com affecto, tinha impetos de beijal-a;

presidente, Exma. Sra. D. Eliza de Mesquita Barros; vice presidente, Exma. Sra. D. Isabel Sampaio Ferraz d'Almeida; primeira-secretaria, Exma. Sra. D. Maria Julia Kruzer, (reeleita); segunda-secretaria, Exma. Sra. D. Anna Albertina de Mesquita Barros; *Thezoureira*, D. Malvina de Barros Leme, (reeleita)

Da passada directoria, por não poderem continuar, renunciaram os cargos que occupavam, as Exmas. Sras. donas Carlota Bueno de Negreiros, presidente; Catharina Pont, vice-presidente; e Narciza da Costa Borges, segunda secretaria.

Esta noticia já composta para sahir ha dias passados doixou de ser publicada por um pequeno descuido; pelo que pedimos desculpas as pessoas por ella interessadas.

—(X)—

Na Collectoria Municipal, paga-se o imposto de Industrias e Profissões, referentes ao 2º semestre, sem multa até o fim do mez.

EDITAL

Imposto de Industrias e Profissões

O Collector Municipal, avisa aos interessados que durante o mez corrente recebe sem multa, na collectoria municipal, os impostos de Industrias e Profissões, referentes ao segundo semestre de 1904.

Collectoria Municipal de Ytu' 1 de Agosto de 1904.

O Collector
Vicente Ferreira de Campos

Na Collectoria Municipal, paga-se o imposto de Industrias e Profissões, referentes ao 2º semestre sem multa até o fim do mez.

—(X)—

Secção Livre

COMPANHIA YTUANA
FORÇA E LUZ

Levo ao conhecimento de quem possa interessar, que a Directoria da Companhia Ytuana Força e Luz, declara que o facto dos proprietarios consentirem no assentamento de isoladores na frente dos predios d'esta cidade, não impede, em tempo algum, a que os mesmos proprietarios, quando preciso fór, retoquem ou alterem a fachada dos seus predios; tornando-se preciso, a esse tempo, previo aviso para que a Companhia remova por conta propria a difficuldade, e uma vez finda a obra projectada tornar a assentar os isoladores.

Ytu', 20 de Agosto de 1904.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

Presidente

de cobril-a de beijos sedentos de amor, porem não me era dado; e nem me animaria macular com os meus labios ardentes, aquella mão que eu amava, aquella mão que eu adorava ainda, apesar de tudo.

Ao longe as vezes, quando, viamos, um leve inclinar de cabeça, mesmo n'um imperceptivel cumprimento; parecia que as nossas imaginações se fallavam, e eu... phantasiava mil coisas pensando ter desvendado o que lhe ia ua mente.

E eu sempre... sempre fugindo, e meus passos levando-me sempre aos pés d'ella; sempre procurando eucontral-a, onde quer que fosse.

Paixão desgraçada!

Sim, bem desgraçada, porque todos os momentos felizes que eu passava, tinha logo a recordação do impossivel, para vir enluta-la a mais triste, a mais dolorosa das desillusões!

Amar, e não ser amado, é triste; porem, amar sem poder, é peor que a morte!

Dizem que devemos amar, para illudir nosso coração, e fazel-o com que não desespere pelos soffrimentos occasionados pelas ingratições da nossa vida de trabalhos; porem, é melhor mil vezes não amar, por que o despertar d'essa illusão que parece suave, é tristissimo!

Continúa.

Graciano Seribello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 9
YTU

Clinica Cirurgico-Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabelo - PRIMOR.

Largo da Matriz. 17

YTU'

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa-se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro'

N' este gabinete executa se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte.

Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Typographia

D' « A Cidade de Ytu' »

—« »—

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Accepta quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO ICEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU'

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Aboliçã, 1
Escriptorio: R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rohm Junior

E DO SOLICITADOR

Julió Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

Aviso

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

V. D. F. S.

VENDE-SE

4 Carrinho de mollas e de duas rodas
1 Carritella com 2 animaes arreados
4 Burra de ferro.
1 Armario grande.
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos para informações. Rua do Commercio N. 12.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

Algodão

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Casas a venda

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no SÍTIO DE YTU', dando ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu.

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER

RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Accepta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptist de Oliveira Assis

Pharmacia S. José



PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na comodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Phramacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principdes fontea Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executi se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosas possiveis.

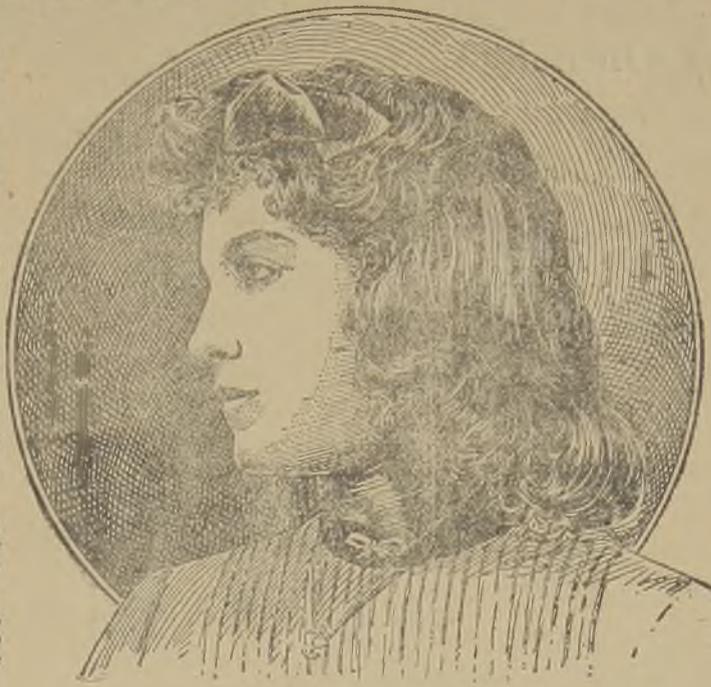
Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se d'as carritellas novas, muito bem feitas, de cabeceira, de eixos torneados.

Scipião?



ANGELINA CEVA

A EMULSAO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se enca. arrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicacão do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudanca favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que veadem alguns boti-carios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Olco de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca signiifica o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias, SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

YTU